



EDITORIAL

FELIPE A. MASOTTI¹
ELMER A. GUZMAN²
MARCELO CARDOSO³

O presente volume de *Teologia em Revista* (v.5/n.2) contém um viés aberto, incluindo quatro estudos de diversos eixos de análise teológicos e da religião. Marcus Frutuoso, em seu artigo “Deus viu minha aflição”: Estrutura quiástica da jornada formative de Jacó (Gênesis 28:10–35–15),” analisa a narrativa de Gênesis 28:10–35:15 como uma composição literária cuidadosamente estruturada em forma de quiasmo, mostrando que a jornada de Jacó, de Betel a Betel, não é apenas uma sequência de episódios, mas um percurso teológico intencional de formação espiritual. Ao identificar pares narrativos paralelos e contrastantes, o autor demonstra que o discurso de Jacó em Gênesis 31:22–42 ocupa o centro da estrutura e funciona como ponto de virada, onde a aflição, a memória da fidelidade divina e a vindicação de Deus revelam a maturação espiritual do patriarca. Assim, o estudo conclui que o quiasmo não apenas organiza o texto, mas destaca a pedagogia divina que transforma Jacó de fugitivo inseguro em patriarca consciente de seu chamado, evidenciando a fidelidade de Deus e a resposta humana de consagração.

João Luiz Marcon e William de Almeida Rodrigues artigo investigam a Festa de Sukkot (Tabernáculos) a partir de uma perspectiva bíblico escatológica, relacionando sua instituição no Antigo Testamento (Lv 23:34 44) com o clímax da revelação em Apocalipse 21–22. Os autores demonstram que Sukkot, originalmente celebrada como memória da peregrinação no deserto e como festa de alegria pela colheita, possui uma profunda dimensão tipológica que aponta para a presença redentora de Deus entre os seres humanos. Essa tipologia encontra cumprimento progressivo na encarnação de Cristo, quando o Verbo “tabernaculou” entre nós

¹ Doutor em Exegese do Antigo Testamento (Ph.D., Andrews University). Editor de *Teologia em Revista* e Professor do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia – Faculdade Adventista do Paraná, Ivatuba – PR. E-mail: femasotti@yahoo.com.br

² Doutor em Teologia (Ph.D., Andrews University). Editor-associado de *Teologia em Revista* e Professor do Seminário Adventista Latino-americano de Teologia – Faculdade Adventista do Paraná, Ivatuba – PR. Diretor Acadêmico da Faculdade Adventista do Paraná. E-mail: elmer.guzman@iap.org.br

³ Mestre em Ciências da Religião pela FUV - Faculdade Unida de Vitória. Editor-associado de *Teologia em Revista* e Professor de Teologia do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia – Faculdade Adventista do Paraná, Ivatuba – PR. E-mail: marceloelda@gmail.com

(Jo 1:14), e atinge sua consumação escatológica na Nova Jerusalém, quando “o tabernáculo de Deus estará com os homens” (Ap 21:3). Conclui-se que Sukkot transcende seu contexto histórico litúrgico e se revela como símbolo da restauração final, da colheita universal dos redimidos e da comunhão eterna e definitiva entre Criador e criatura, culminando o plano da redenção.

O artigo “Comunidades virtuais: Oportunidades de criação do centro de influência virtual adventista” analisa o surgimento e a consolidação das comunidades virtuais como um novo espaço social relevante para a missão cristã, propondo sua articulação com o conceito adventista de Centro de Influência. A partir do diálogo entre antropologia digital, sociologia das redes e missiologia adventista, Marcos Vinícius Santiago argumenta que a sociedade em rede constitui um ambiente legítimo para o discipulado, o serviço humanitário e a construção de vínculos significativos. O estudo demonstra que o espaço virtual amplia o alcance missionário, reduz custos operacionais e permite ações estratégicas baseadas na análise de dados e necessidades reais dos públicos envolvidos. Conclui-se que a criação de centros de influência virtuais representa uma adaptação coerente do ideal adventista à era digital, possibilitando a integração entre fé, relacionamento e serviço em um contexto híbrido, ético e relacional, sem substituir, mas complementando, a igreja presencial.

Davi Vieira de Amorim e Renato Stencel analisam a atuação missionária de Leo Blair Halliwell e Jessie Rowley Halliwell e sua contribuição decisiva para o estabelecimento e crescimento do adventismo na região amazônica entre 1928 e 1958. A partir de pesquisa bibliográfica e de dados estatísticos da Igreja Adventista, os autores demonstram que o trabalho do casal combinou evangelização com intensa ação médico missionária, especialmente por meio das embarcações Luzeiro, que levaram atendimento de saúde e assistência espiritual a comunidades ribeirinhas isoladas. Como resultado, houve expressivo crescimento institucional e numérico da igreja, com a implantação de igrejas, escolas e serviços de saúde, além do aumento de 18 para 2.590 membros, com taxa média anual de crescimento de 16%. Conclui-se que a estratégia humanitária e contextualizada dos Halliwell foi fundamental para vencer barreiras culturais, consolidar o adventismo na Amazônia e deixar um legado duradouro reconhecido tanto pela igreja quanto pelo Estado brasileiro.

Boa leitura!